



PARECER JURÍDICO 36/2026

ORIGEM/ SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E
CONSULENTE: PLANEJAMENTO

ASSUNTO: A AQUISIÇÃO DE DOIS APARELHOS DE AR CONDICIONADO,
POR MEIO DE ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS –
PEGÃO ELETRÔNICO - CREDENCIAMENTO Nº 003/2025

EMENTA: CONSÓRCIO PÚBLICO. COMPRA
COMPARTILHADA. PREÇO ELETRÔNICO -
CREDENCIAMENTO Nº 003/2025. OTIMIZAÇÃO DE
PROCEDIMENTOS BUROCRÁTICOS. PRINCÍPIOS DA
ECONOMICIDADE E EFICIÊNCIA. OBSERVÂNCIA A LEI Nº
14.133/21.



I - RELATÓRIO

Trata-se de expediente advindo da Secretaria Municipal de Administração e Planejamento, objetivando a aquisição de dois aparelhos de ar condicionado, por meio de adesão à Ata de Registro de Preços – Pregão Eletrônico - Credenciamento N° 003/2025, do Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal dos Municípios do Alto Jacuí e Serra do Botucaraí - COMAJA, conforme justificativas e documentos anexos.

Salienta-se que conforme o item 1.3, do PE 003/2025, indica o Município de Boa Vista do Incra como consorciado ao Comaja.

É o relatório.

II – ANÁLISE JURÍDICA

Primeiramente, cumpre salientar que esta Assessoria Jurídica emite parecer sob o prisma estritamente jurídico, não lhe competindo adentrar aos quesitos de conveniência e oportunidade dos atos praticados no âmbito da Administração, nem analisar aspectos de natureza eminentemente técnicos-administrativa. Ademais, este parecer possui caráter meramente opinativo, não vinculando, portanto, a decisão do gestor.

Trata-se de solicitação de adesão à Ata de Registro de Preços N° 003/2025 junto ao Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal dos Municípios do Alto Jacuí e Serra do Botucaraí - COMAJA, conforme Estudo Técnico Preliminar, sendo considerado o Termo de Referência do processo realizado pelo COMAJA.

A contratação refere e justifica a necessidade de adquirir dois equipamentos de ar condicionado para almoxarifado central e sala de videomonitoramento.

As empresas credenciadas estão devidamente habilitadas e regulares, estando aptas para prestar os serviços necessários.

Informa-se que conforme pesquisa realizada no portal Licitacon,

a contratação por meio de adesão à ata do COMAJA é mais vantajosa à Administração Pública, estando de acordo com o preço médio de mercado.

Trata-se, portanto, da chamada compra ou licitação compartilhada, que, em observância aos princípios constitucionais da isonomia e da seleção da proposta mais vantajosa, permite, mediante a atuação dos consórcios públicos, que várias entidades ou órgãos que dele fazem parte firmem contratos diretamente com os licitantes vencedores, através de uma única compra que, em regra, implica maior economicidade e vantajosidade para a Administração Pública.

Como amparo ao procedimento de contratação, segue o descrito no artigo 86, §6º da Lei 14.133/2021:

Art. 86. O órgão ou entidade gerenciadora deverá, na fase preparatória do processo licitatório, para fins de registro de preços, realizar procedimento público de intenção de registro de preços para, nos termos de regulamento, possibilitar, pelo prazo mínimo de 8 (oito) dias úteis, a participação de outros órgãos ou entidades na respectiva ata e determinar a estimativa total de quantidades da contratação.

[...]

§ 6º A adesão à ata de registro de preços de órgão ou entidade gerenciadora do Poder Executivo federal por órgãos e entidades da Administração Pública estadual, distrital e municipal poderá ser exigida para fins de transferências voluntárias, não ficando sujeita ao limite de que trata o § 5º deste artigo se destinada à execução descentralizada de programa ou projeto federal e comprovada a compatibilidade dos preços registrados com os valores praticados no mercado na forma do art. 23 desta Lei.

Logo, uma vez cumpridos todos os requisitos mínimos para possibilitar o investimento desejado, especialmente no tocante à operacionalização do



expediente administrativo, bem como considerando que não se teria a eficiência necessária ao presente caso, na hipótese de ocorrer a abertura de contratação via expediente licitatório próprio, pelo tempo exigido, e ainda, diante do exposto, fundamentado e justificado, não existem óbices para a contratação pleiteada.

III - CONCLUSÃO

Destarte, tecidas as considerações de fato e de direito, com esteio no artigo 86, §6º, da Lei nº 14.133/2021, buscando a otimização de procedimentos burocráticos, visando os princípios da economicidade e da eficiência, **OPINA-SE** favoravelmente pela adesão à ata de registros de preços, com a utilização da compra compartilhada através da ATA 01/2025 oriunda do PE 03/2025, promovida pelo Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal dos Municípios do Alto Jacuí e Serra do Botucaraí - COMAJA, considerando a possibilidade dos entes consorciados realizarem a contratação diretamente com o fornecedor vencedor do certame, nos termos acima delineados.

Salvo melhor juízo, é o parecer.

Boa Vista do Incra - RS, 03 de fevereiro de 2026.

Dr. Leonardo Vieira
OAB/RS 133.513

Leonardo Vieira
Assessor Jurídico
Advogado
OAB/RS 133.513



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Boa Vista do Incra

DESPACHO DO PREFEITO MUNICIPAL - Nº 15.2025

10/02/2026

Ao cumprimentar cordialmente, venho por meio deste solicitar, **o seguimento do processo de adesão à ata de registro de preço nº01/2025 PE 03/2025 realizado pelo COMAJA, conforme expediente e parecer jurídico que constam em anexo.**

Sem mais para o momento.


Gilmar Laurindo Bellini
Prefeito Municipal

RECIBO
SETOR DE LICITAÇÕES
Em: 11 / 02 / 26
Pasp. [assinatura]

